NUMERO 5:386—Sabbado, 8 de outubro de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Redacção, Adm.ª e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 80 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

LUTO NACIONAL

Tristissimas noticias nos vieram da Africa, e mais tristes se esperam ainda por estes dias.

As comunicações officiaes do terrivel desastre das nossas armas são evidentemente incompletas, e propositadamente confusas.

A tremenda responsabilidade do governo, e sobretudo do sr. ministro da marinha, vai se dia a dia aggravando com a falta de informações seguras e claras do que nos sertões africanos se está passando a estas horas de cruel anciedade para todos nós.

E' de arripiar os cabellos a leviandade com que se organi ou tão insufficientissima expedição contra inimigos fortes e aguerridos, e se atiraram assim para uma morte certa tão valorosos soldados.

O governo tem severas contas a dar pela sua insensatez, ignorancia e desmazello, e o sangue das pobres victimas cai-lhe todo sobre a cabeça.

E o que vai fazer agora?

Tem por ventura auctoridade e competencia para reparar o desastre e castigar a offensa?

Ninguem o dirá.

Deve necessariamente, por dignidade propria, abandonar o poder, quem assim sacrificou a honra nação e viva dos seus heroicos defensores.

Não nos illudâmos. O prestigio e por ventura o futuro da nossa soberania ao sul de Angola estão gravemente compromettidos por culpa do governo.

Foi elle quem cavou a horrorosa sepultura d'esses martyres da patria, cuja morte, por inutil, mais enluta a alma nacional.

Saiba, portanto, ao menos, cair, quem não soube manter intacta a honra do paiz.

Noticias militares

As tropas de guarnição d'esta cidade começaram a usar hontem calças de mescla, conforme foi determinado pelo ministerio da guerra.

Para ir a Hespanha, pediu trinta dias de licença o capitão de infanteria 24, sr. Rocha Pinho.

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao tenente da da companhia de telegraphistas de praça, nosso amigo, sr. José Tavares d'Araujo e Castro.

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar, ao capitão ajudante de cavallaria 9, do nosso antigo 10-7, sr. Custodio Alberto d'Oliveira.

Sal e pescas

O sal descoberto nas marinhas da nossa ria já está quasi todo vendido e ainda mantem o preço de 30$000 reis o barco.

O mar tem agora produzido mais.

D. Rita de Magalhães

Conforme dissémos, realisou-se ante-hontem o funeral da extincta senhora Ficaram assim depostos no jazigo de familia os restos mortaes da que foi em vida a companheira de José Estevam, o glorioso filho d'esta cidade. Foi uma demonstração publica grandiosa.

Quando a urna deu entrada na capella do cemiterio, o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas, admirador do grande tribuno e amigo intimo do sr. Luiz de Magalhães, leu uma sentida allocução referente á illustre finada e a José Estevam, dizendo da vida publica d'este e das virtudes da extincta. Feliz, o seu pensamento sobre o facto de vir acompanhada do coração do consorte.

A sr.ª D. Rita de Miranda deixou em seu testamento 100$000 reis aos pobres das duas freguezias da cidade, 50$000 reis para cada uma, que logo foram entregues aos parochos pelo sr. dr Jayme Lima.

Noticias religiosas

Principiaram na quinta feira as novenas de Santa Thereza de Jesus, na egreja do extincto convento das Carmelitas, d'esta cidade (S. João Evangelista), que alli teem logar pelas 5 horas da tarde de todos os dias com grande assistencia de fieis.

O desastre

O sanguinolento drama de que foram theatro as margens do Cunene e trouxe á patria portugueza o luto e a dor, é e será ainda por muitos dias o assumpto principal das attenções e conversações geraes. Não se falla de outra coisa Aqui, a noticia do desastre cavou fundo na alma de todos.

Para que tanto sangue derramado? Para que tanta existencia sacrificada?

Uma das victimas era um filho da nossa terra. Duas outras fizeram parte da guarnição militar da cidade.

Nada menos de tres officiaes, no contingente para a morte!

Coubera aos ultimos a obrigação de marchar. O primeiro tinha terminado, havia pouco, a honrosa missão que fôra desempenhar ao Bailundo e ao Bimbe. Affirmara alli com valor o prestigio da nossa bandeira. E foi quando podera ter regressado, cheio de gloria, a receber o abraço sincero dos amigos e o beijo caricioso da esposa dedicada, que o convidaram para a eterna viagem, por paragens desconhecidas, onde a fome atormenta, a fadiga extenua e a sêde queima, e para onde partiu, se não na certeza de ficar, pelo menos na duvida de voltar a ver-nos, a todos nós, seus amigos, seus patricios, seus irmãos!

Tinha de ser; estava escripto.

*

Houve um momento em que a incerteza de sua morte ou do seu desapparecimento nos illuminou a alma da esperança. Teria logrado escapar ao morticinio? Não era da lista dos mortos reconhecidos; pertencia aquella de que faziam parte tambem os que desappareceram. Era uma tenue esperança, uma fragil tábua de salvação para o nosso espirito confrangido e torturado.

Hoje... E quem sabe ainda?

Prouvera a Deus que a treva da nossa alma se dissipasse e viesse substituil-a a luz fulgurante da realidade sonhada!

*

A viuva do malogrado moço, a sr. D. Crisanta Regalla de Resende, tem recebido, na dolorosa conjunctura que atravessa, inequivocas provas da estima, da sympathia e do apreço em que era tido o tenente Francisco de Rezende. Não falta quem corra a enchugar-lhe as lagrimas amantissimas e a partilhar da sua dor profunda.

Sua magestade el-rei fez patenteiar-lhe por telegramma a expressão do seu sentimento pela sorte do marido, e esse documento diz:

«Sua magestade el rei, meu augusto amo, envia a v. ex.ª os mais sentidos pezames pela desgraçada morte de seu estremecido marido. (a)—*Conde de Arnoso.*

Como este, varios outros, muitos outros, que, se não podem estancar-lhe o pranto, são linitivo á sua grande dôr.

*

Ouvimos que a officialidade da guarnição vae fazer celebrar missas por alma dos seus extinctos camaradas.

Por iniciativa do brioso alferes de cavallaria 7, sr. José Vellez, amigo dedicadissimo do tenente Resende, os suffragios por alma d'este revestirão maior solemnidade.

TUNEL DE ANGEJA

É ainda uma vista do frondoso e formosissimo tunel de Augeja, que não tem similhante no paiz ou fóra d'elle, a gravura que hoje damos.

E' copia d'uma photographia do sr. Antonio Pinto, habil pharmaceutico alli estabelecido.

Miudezas

Como é de lei, installou-se no dia 1.º do corrente a commissão da «Assistencia judiciaria» d'esta comarca, composta dos srs. drs. José Libertador Ferraz d'Azevedo, Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães e Ildefonso Marques Mano, delegado, conservador e advogado n'esta mesma comarca.

Na proxima segunda-feira, 10 do corrente, tem logar a abertura solemne da «Escola d'habilitação ao magisterio primario» d'esta cidade.

Como dissemos e se annunciou, deve ter logar no proximo dia 16, no volodromo do Ilhote, a 2.ª corrida de bicycletes que n'este anno realisa o grupo sportivo do «Club-dos-galitos». Vae grande animação entre elles.

O concurso de S. Sebastian

Informações directas dizem-nos que não foi tão desairoso para o exercito portuguez, como se tem propalado, o procedimento dos officiaes de cavallaria que fôram, por escolha do sr. ministso da guerra, ao concurso-internacional de S. Sebastian. De oitenta e tantos officiaes de varias nações, que entraram no grande concurso de saltos, só tres chegaram ao fim, sendo todos os outros desclassificados durante a corrida, e quasi todos logo nos primeiros saltos. Dos nossos compatriotas, o sr. tenente Carvalho da Silva só ficou fóra do concurso no penultimo salto, tendo tido durante a corrida grandes ovações pelos admiraveis saltos que deu. Só foi desclassificado por que o cavallo se despistou quasi no fim.

A's provas de ensino de cavallo, fôram todos os portuguezes admittidos, o que aconteceu a muitos poucos concorrentes e classificados em primeiro logar. Mas como as provas eram duas, e para que o premio de el-rei D. Carlos fosse para o tal official hespanhol em que toda a imprensa tem fallado, e que o jury injustamente poz em 2.º logar (não contando com os nossos, que eram os primeiros), desistiram da 2.ª prova, que era aliás a mais simples, o que penhorou immenso os hespanhoes.

Oxalá que sejam absolutamente exactas estas informações, para honra do paiz.

Cartões de visita

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Amelia Mexia Ayres de Campos e Barros (Ameal), e o sr. Carlos Domingues Guerra.

A'manhã, a sr.ª D. Maria Henriqueta Brandão, e o considerado official do exercito, nosso respeitavel amigo, sr. tenente-coronel Antonio Manuel Vellez.

Além, a sr.ª D. Maria de Lourdes Rangel de Broune van-Zeller, Porto.

Depois, os srs. Manuel de Clamouse Broune van-Zeller Junior, Porto; e Silverio de Magalhães.

REGRESSOS:

Regressou da Allemanha com sua familia o sr. Carlos Hugo Richter, professor na «Escola industrial».

Regressou a Mafra, onde é delegado do procurador regio, o sr. dr. Elysio Ferreira de Lima e Sousa.

Partiram já para Lisboa o sr. dr. Fernando de Castro Mattoso da Silva Corte-Real e sua esposa.

ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Avelino Dias de Figueiredo, Alfredo de Magalhães, Mannel Pinto Ferreira, dr. Mendes Corrêa, clinico no Porto; dr. José de Macedo Souto Alves, juiz de direito em Porto-de-Móz; Angelo de Magalhães Vidal, professor do lyceu do Porto; João Machado, Manuel Maria Amador, Caetano Pereira de Sousa e revd.º João Emygdio Rodrigues da Costa.

Com suas gentilissimas filhas D. Maria do Ceu e D. Beatriz, esteve na quarta-feira em Aveiro o nosso respeitavel e bom amigo, sr. Joaquim dos Santos Monteiro, de Sangalhos, digno escrivão de direito substituido. Suas ex.as foram hospedes da familia Barbosa de Magalhães.

Hospede do digno director da Fabrica-do-gaz, e para assistir á montagem d'um novo forno em construcção, está em Aveiro o sr. Julio Fernandes d'Oliveira, distincto engenheiro e director geral da «Companhia do gaz» d'esta e outras cidades.

Vindo de Lisboa, esteve em Aveiro, dando-nos o prazer da sua apreciavel visita, o nosso bom amigo e digno sub inspector primario, sr. Bento José da Costa.

Está em Sarrazolla o sr. dr. Manuel Simões Costa, conservador do registo predial em Tavira, a cuja comarca regressa em breve.

Com sua esposa e filhos esteve n'esta cidade o sr. dr Antonio Santos Lucas

De visita, estão em Aveiro os srs. Carlos de Figueiredo e sua esposa que hoje regressam á sua casa de Espinho.

DOENTES:

Tem estado de cama a sr.ª D. Margarida Angelica Henriques de Carvalho, que ha dias deslocou o braço direito. Felizmente o seu estado não inspira receios, e, apesar de contar 103 annos de edade, conserva ainda toda a lucidez do seu espirito.

Teem-se ultimamente aggravado os padecimentos da esposa do sr. dr. Jayme Duarte e Silva. Sentimos.

VILLEGIATURA:

Foi hontem a Vagos, em serviço de advocacia, o sr. dr. Barbosa de Magalhães, que conta regressar por estes dias a Lisboa com sua familia.

Está na sua casa da Patella a sr.ª condessa de Penalva-d'alva com seu filho, o sr. D. José Valdez.

THERMAS E PRAIAS:

Visitaram-nos hontem, de passagem para a Costa-nova-do-prado, os nossos amigos, srs dr Joaquim Baptista Leitão, habil advogado em Anadia, e Manuel Baptista Leitão, digno escrivão de fazenda da Mealhada.

Com sua esposa e filhos seguiu hontem para Espinho o sr. dr. Pereira da Cruz.

Da Costa nova-do-prado regressou a Aveiro o sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

Parte por estes dias da sua casa da Oliveirinha para a Curía o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso.

Para a Costa-nova partiu hoje com sua familia o nosso velho e presado amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

Regressou da mesma praia a Aveiro a sr.ª D Augusta de Moraes.

Partiu para ali a sr.ª D. Maria Julia de Mello Freitas.

Regressou da visinha estancia do Forte a sr.ª D. Rosa Regalla de Moraes, digna directora do collegio de «Nossa Senhora da Conceição».

Regressam hoje do Pharol as familias dos srs. dr. José Rodrigues Soares e Manuel Marques da Silva.

Do Forte regressou a Cacia o sr. Manuel Pedro Nunes da Silva, zeloso director da nossa alfandega.

Regressaram de Espinho a Belem os srs. condes de Restello.

Partiu para o Forte o sr. alferes Antonio Machado e sua familia.

Mala do Sul

Lisboa, 7.

O ministro da marinha veio dar hoje ao parlamento, onde escrevo a correr, quasi sobre o joelho, o que chama «explicação» ácerca da medonha carnificina do Cunene.

Fêl-o com a criminosa intenção de atirar com as responsabilidades do facto para cima das victimas da columna, mas a injustiça, longe de crêr-se, indignou a toda a gente, e mais cavou o precipicio á beira de que se encontra o sr. Gorjão.

O que elle contou: «Que, contra o que se suppunha, o ataque ao destacamento se deu de dia.» Começa aqui a contradição com as suas anteriores declarações. Mas prosegue:

«A columna de operações atravessou o rio Cunene sem incidente desagradavel, de 19 para 20 de setembro, acampando no territorio inimigo, mas foi atacada pelos indigenas, perdendo 10 praças, sendo 6 auxiliares e 4 europeas.

Acampada a columna, o commandante, necessitando de fazer o transporte das munições em carros de bois, ordenou que se fizessem dois reconhecimentos offensivos, escolhendo para commandante do destacamento o capitão Pinto d'Almeida, official que se notabilisara já na guerra com os namarraes e n'outras campanhas do ultramar. O destacamento partiu ás 5 horas e meia da manhã, levando todas as munições da columna, devendo regressar no mesmo dia.

A 7 ou 8 kilometros encontrou o inimigo n'uma clareira onde havia uns montes enormes, chamada Salale (Formiga-branca) admiravelmente adequados a occultar os indigenas combatentes.

Logo que rompeu o primeiro fogo do inimigo, o commandante mandou formar em quadrado correspondendo á fusilaria. Uma das faces teve que sustentar um fogo demasiado vivo, mas, ou por que tivesse falta de munições ou por que desejasse poupal-as, um momento houve em que recorreu a um ataque á bayoneta. Ora não ha nada peior nos combates coloniaes que ir luctar corpo a corpo com os negros.

O quadrado não foi roto, mas estabeleceu-se panico e extraordinaria confusão nas tropas irregulares, dando-se então o revez que se conhece e na qual perderam a vida alguns briosos militares.

A lucta com as azagaias, corpo a corpo, que sempre se deve evitar, foi o principal elemento do tristissimo incidente, e a força destacada pelo commandante da columna para ir em soccorro do destacamento apenas pôde salvar alguns feridos.

O capitão Aguiar julgou conveniente atravessar de novo o Cunene e fel-o na melhor ordem com todo o material e munições, que voltaram para o Humbe, sem perda d'um só volume. Foi aquelle official o ultimo na retirada. Esta effectuou-se com exito, apesar de ser dificilima, não havendo um unico ferido.»

Terminando a exposição o ministro accentua «estar cada vez mais convencido de que temos todos os elementos para realisar a occupação do territorio e que o revez foi apenas um incidente, lutuoso sim mas não decisivo para o exito da campanha». O homem encara esta perda como coisa de pequena monta. Foi bagatella!

Os boatos que hontem correram de ter havido novos desastres não são absolutamente destituidos de fundamento.

Segundo elle diz, a columna d'operação está no Humbe em segurança. Encontra-se alli apenas um official ferido mas em via de cura. «Não houve mais perdas», affirma ainda com a mesma sem cerimonia.

Atacado a seguir pelo sr. conde de Penha Garcia, diz mais que «não julga conveniente a publicação de documentos na actual conjunctura». Porque? Pois não viria ella illucidar o paiz sobre a verdade que o governo esconde?

«E' preciso ter serenidade e coragem perante os desastres, pois não somos só nós os perseguidos pela sorte», diz tambem. Que descaro!

N'esta altura ouvem-se diversas interrupções do deputado progressista, sr. Antonio Cabral, que outros deputados na camara appoiam calorosamente.

O ministro ainda declara não ser verdade ter affirmado que a columna nem munições tinha, e que está prompto a tomar a responsabilidade effectiva dos acontecimentos.

Rebatendo depois uma affirmação do sr. Cayolla, o sr. Gorjão diz não julgar ser verdade que o capitão Aguiar tenha declarado em Lisboa insufficientes os elementos de que ia dispôr.

E com isto se satisfez. A camara e o paiz é que se não dão por satisfeitos e exigem alguma coisa mais.

Veremos como o governo liquida a enorme responsabilidade que lhe cabe. *J.*

Pela imprensa

Effectuou-se no passado domingo, no Porto, uma bella festa commemorativa do anniversario do excellente periodico portuense *Diario-da-tarde*. Foi uma festa intima, a que d'aqui nos associamos felicitando o estimavel camarada.

Parece que n'aquella cidade um grupo de cavalheiros, contando com capitaes avultados, trata de organisar uma empreza para a publicação de um jornal de grande informação e outras publicações litterarias e scientificas.

Gado bovino

Por virtude do governo hespanhol ter prohibido a entrada do nosso gado bovino n'aquelle paiz, para o que allega a existencia da febre carbunculosa aqui, o governo determinou aos intendentes da pecuaria informassem sobre a existencia d'aquella epizootia, e alguns d'elles responderam que nos seus districtos não se tem dado agora caso algum da referida molestia.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

IX

D. Manuel Pacheco de Rezende, ainda em Lisboa e no dia 22 de novembro d'esse anno de 1815, enviou ao provisor e vigario *pro-capitulare* um alvará de procuração, auctorisando-o a tomar solemne posse d'esta diocese e a usar de todos os poderes, que de direito pertenciam ao prelado e conforme a auctoridade, de que estava revestido.

Esse documento é sellado com as armas, de que o mesmo bispo logo começou a usar; e era acompanhado de uma copia da mesma bulla de confirmação.

Effectivamente em 28 de esse mez, compareceu na Misericordia, que então servia de Sé, o dr. Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda, vigario *pro-capitulare* d'esta diocese.

Depois de haver tomado agua benta e de ter adorado o Santissimo Sacramento, mandou tanger a campa e mandou ler a copia d'aquella bulla, na presença dos parochos, clero regular e secular, senado da camara, nobreza e povo.

Egualmente mandou ler a procuração, que o auctorisava a tomar a indicada posse, o que tudo foi escutado e entendido pelas pessoas presentes.

E logo o procurador declarou, que tomaria a dita posse real e corporal da mesma egreja, dignidade e bispado.

Recolheu-se então á sacristia, onde se paramentou e, revestido de pluvial, voltou ao templo.

Acompanhado processionalmente até o altar-mór, osculou-o e passou para o lado da epistola, onde abriu e fechou o missal, depois de n'elle haver lido algumas orações. Tomou depois uma campainha e a tocou. Passando logo para o lado do Evangelho, sentou-se na cadeira episcopal, que estava sob um docel. E, levantando-se, poz as mãos na mesma cadeira e, tendo posto o barrete, novamente se sentou.

Em seguida e em acção de graças, foi solemnemente cantado o hymno *Te-Deum laudamus*. Depois foram entoados os respectivos versiculos e resadas as orações competentes, segundo o Ritual de Paulo V.

Resadas tambem as orações a Nossa Senhora, padroeira do reino, foi dado o acto, como terminado e de tudo lavrou uma acta o Bacharel Manuel José da Costa, escrivão da camara ecclesiastica.

Essa acta foi assignada pelos seguintes individuos:

Manuel Rodrigues Tavares de Araujo Taborda, vigario *pro-capitulare* d'esta diocese e vigario da freguezia de Nossa Senhora da Apresentação; João Licio Barbosa da Fonseca Freire, bacharel formado em direito canonico; José Joaquim de Souza Monteiro, bacharel formado em leis e promotor do bispado; Antonio Dias Ladeira de Castro, prior da freguezia de S. Miguel d'esta cidade; José dos Santos Xavier, vigario do Espirito-santo, idem; Manuel da Silva Campos, vigario da Vera-Cruz, idem; Manuel Coelho de Bastos, coadjutor da mesma freguezia de S. Miguel; Frei Fernando da Conceição, prior do mosteiro de S. Domingos, d'esta cidade; frei Francisco dos Santos, prior do convento do Carmo, idem; frei Joaquim do Vairão, guardião do convento de Santo Antonio. idem; Pedro José Bruno Biscaia da Silva, juiz de fóra e presidente do senado aveirense; Bernardo Barreto Ferraz, vereador do mesmo senado; Joaquim Antonio Placido, idem e bacharel formado em leis; João Nepomoceno da Silva, idem, idem; Bento José Mendes Guimarães, procurador do concelho; Antonio José das Neves, escrivão da camara; Fernando Affonso Geraldes, desembargador da relação do Porto e superintendente das obras da Barra de Aveiro; Manuel Caetano de Souza Pinto, tenente-coronel de caçadores e governador militar; D. João Rangel de Quadros, monge de Alcobaça; frei João de Vasconcellos Barreto Ferraz, religioso da ordem de S. Domingos; Bernardino Antonio do Soveral Tavares, bacharel em direito; Pedro de Souza Brandão e Albuquerque Ribeiro Bacellar, fidalgo da casa real.

Todas essas assignaturas foram reconhecidas pelo mesmo escrivão da camara ecclesiastica.

(Continúa).

RANGEL DE QUADROS.

Jornal da terra

Contas.—Intima-se o thesoureiro da commissão respectiva, á apresentação publica das contas da receita e despeza do retrato do conselheiro José Luciano de Castro. 21.ª publicação.

Coisas historicas.—Deu-se o nome de Vera-cruz á rua que depois passou a commemorar os serviços prestados á cidade pelo benemerito aveirense, o conselheiro Manuel Firmino, porque ali moraram os Tavoras, senhores de Mira, ligados com as familias de appellidos Tavoras, Sousas e Veigas.

Ainda existem restos do seu antigo e vasto palacio, que desde 1774 a 1847 serviu de paço episcopal e onde depois esteve installado o governo civil d'este districto.

Tambem ali moraram alguns governadores militares e civis e se hospedavam os bispos de Coimbra, quando visitavam Aveiro.

Vidraça.—Vão muito adeantados os trabalhos de construcção da fabrica de vidraça nas Agras de S. Domingos, de que são proprietarios os srs. Jeronymo Pereira Campos & filhos, d'esta cidade.

Casamento real.—Fez antehontem 42 annos que no templo de S. Domingos, em Lisboa, se realisou o casamento d'el-rei D. Luiz com a sr.ª D. Maria Pia, que ainda não contava 15 annos d'edade

A juvenil princeza havia chegado na vespera a bordo da corveta «Bartholomeu Dias», e no dia immediato desembarcou no Caes das Columnas, sendo recebida n'um pavilhão da praça do Commercio.

As tropas da guarnição de Lisboa, reforçadas com alguns dos corpos das provincias, formavam, dando a direita á praça do Commercio, estendendo-se em linha pela rua do Ouro, Rocio (lado occidental, norte e oriental) e rua Augusta. Durante cinco dias houve sumptuosas e brilhantes illuminações. Aqui tambem se festejou esse accontecimento.

"Portas-d'agua,,. — Com a actividade que desenvolveu na direcção dos trabalhos de reparação do tropeço das «Portas-d'agua», conseguiu o sr. Manuel Maria Amador segural-o n'aquelle ponto por alguns dias mais, pespegando com nova tomba n'aquella bota.

Agora fica ella aguardando opportunidade para cahir de vez e arrastar na queda algum ou alguns desventurados que se aventurem por ella, e só depois se pensará na sua substituição ou eliminação do n.º das coisas ruins existentes.

Aguas.—E' proposito do sr. presidente da camara dotar a cidade com dois novos chafarizes para abastecimento da população

Os trabalhos para a exploração da nascente tiveram já começo, e, a pequena distancia da actual caixa d'aguas e ligada por ampla mina, abriu-se já a nova caixa, que é abastecida por fertilissima torrente.

A analyse a que procedeu em todas as aguas da cidade o esclarecido clinico, sr. dr. José Soares, deu como de melhor ordem as que nos fornece a nascente a norte da cidade. Porisso se procuram ahi as que hão-de correr para os novos chafarizes, augmentando-se tambem o n.º de bicas que actualmente tem o da Vera-cruz.

Não é necessario encarecer o utilissimo serviço que a camara pensa em prestar á cidade. E' dos que bem merecem o louvor e o reconhecimento publico.

Falta de operarios.—A fome de construcções, que não diminue, colloca em embaraços os proprietarios e mestres de obras na cidade. Ha falta de alveneres, carpinteiros, etc., e muito principalmente de pintores.

O inconveniente seria facilmente remediado se a approximação do inverno não intimidasse uns e outros.

Erros.—Teem-se escripto coisas que carecem de rectificação, a proposito d'aquella grande desgraça d'Africa, que, com outros, arrastou para a morte os desventurados tenentes de cavallaria Alberto Themudo e Francisco de Resende.

Ao primeiro deram-n'o como casado aqui com uma senhora que ninguem conhece na familia Brandão, por parentesco proximo ligada ao infeliz moço.

Alberto Themudo era solteiro, natural do Porto e fez aqui apenas os seus primeiros preparatorios, cursando depois com distincção as escolas superiores. Pertenceu ao esquadrão de cavallaria n.º 7, e era sobrinho do digno official da secretaria do governo civil d'este districto, sr. José Maria Pereira do Couto Brandão.

Conquistou aqui as sympathias geraes, mas não tinha quaesquer outros laços de familia.

Sobre o tenente Resende, chegou a phantasia d'um correspondente d'aqui a architectar que, o desanimo, nas proximidades da partida para a morte, o levara a enviar á esposa a minuta porque havia de requerer a pensão de sangue!

Por mais habituado que se esteja a vasculhar no foro intimo da familia, nada auctorisa affirmação de tal ordem.

O tenente Resende poderia ter presentido a morte, mas não vacillou; correu para ella de animo forte e sereno.

Nas cartas ultimamente escriptas á esposa, não mostra sombra de desalento, improprio do seu caracter e do seu valor. Refere apenas que, se tivesse de ser victima do dever defendendo a patria, não amaldiçoaria a hora da partida porque o seu cadaver seria envolto nas dobras da bandeira nacional. E nada mais, a não ser que, a mão de amigo dedicado, n'aquellas longiquas paragens, confiara o espolio dos seus haveres de soldado.

Rectifique-se por amor á verdade e á justiça aquella falsissima affirmação.

Em torno do districto.—A nota do pescado na costa da Torreira durante o mez de setembro findo por companha:

Empreza Sebolões, 3:217$700 reis; Filippe, 3:184$700; Brandão, 2:950$300; Valentim, 2:882$700; Tavares, 2:720$700; Manuel Luiz, 1:868$380; antigas dividas, reis 1:604$965; rio, 842$300; total, 19:271$745.

O estado cobrou d'esta importancia a quantia de reis 988$591.

A fatalidade.—O enorme revez do Cunéne (Angola do sul) levou para a eternidade 3 officiaes do 3.º esquadrão de cavallaria 7, aqui estacionado: os tenentes, srs. Adolpho José Ferreira, Alberto Themudo e Francisco de Resende.

Os dois primeiros partiram de Aveiro em principios de junho ultimo, tendo aqui estado o sr. Ferreira a commandar por alguns mezes o esquadrão, na ausencia do sr. capitão Pessoa, que se encontrava em tirocinio para major; e o malogrado Resende sahiu d'esta cidade em 25 de junho de 1902.

A guarnição militar d'Aveiro foi quem proporcionalmente e por infelicidade soffreu mais desastrada baixa.

Sob os cyprestes

Pelo fallecimento de sua esposa, está de luto o sr. Joaquim Martinho Girão, antigo e honrado alquilador d'esta cidade.

Victimaram-n'a antigos padecimentos, conservando-se ha annos de cama.

Ao dorido, os nossos pezames.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Cacia, 4.

Nos dias 29 e 30 do corrente, devem realisar-se grandes festejos ao S. Simão, na sua capelinha da Quintãdo-loureiro, festa que já ha bastantes annos se não realisava com o explendor com que vae ser feito agora.

No dia 30 effectuar se-ha a feira annual, que costuma realisar-se no referido logar, sendo a unica que aqui temos, apezar de Cacia ser uma das freguezias mais importantes do concelho. E' para lamentar que não tenhamos pelo menos uma feira mensal.

Não temos feira, não temos praça, não temos nada do que mais nos é precizo. Os generos da colheita local tem que ser vendidos nos mercados de Aveiro e de Estarreja, quando muitos d'elles o podiam ser aqui. Não se diga, que não ha local porque o temos como em poucas outras partes.

Retirou já da Foz do Douro para Caminha, o nosso prestimoso e dedicado amigo, sr. dr. Manuel Nunes da Silva, illustre filho de Cacia, e que ali se encontrava acompanhado de sua esposa e filhos.

Reabriram as 3 escolas da freguezia. As casas estão em pessimas condições hygiennicas, faltando-lhes tudo que é necessario.

Nem ao menos são arejadas respirando-se ali uma athmosphera doentia.

Ao sr. sub-delegado de saude pedimos se digne fazer uma visita ás 2 escolas do sexo masculino, para ver se são casas proprias para receberem uma tão grande quantidade de alumnos.

Coimbra, 7.

Na quinta da Lagôa, proximo de cantanhede, em umas escavações a que ali se procede para abrir um poço, tem apparecido, a uma altura de pouco mais de dois metros até 8m,5 aproximadamente, ossos enormes que se suppõe serem de mamiferos terrestres, bem como tambem se apresenta o solo aravel, uma especie de calcareo, o sub solo argiloso até a altura de 20 palmos continuando assim pelos lados norte e sul, depois de um veio d'areia e barro amarello, ou de grez.

Esta descoberta tem causado grande espanto aos povos d'aquellas redondezas, que attribuem o facto a feiteceris.

Aqui tinha a sciencia uma bella occasião de se manifestar, estudando o phenomeno e illucidando as gentes ignorantes.

Parece que a oração de «sapiencia» com que se costuma inaugurar o novo anno loctivo, será recitada no proximo dia 16 pelo sr. dr. Bernardino Machado.

No proximo dia 18 será inaugurada a presente época theatral pela excellente companhia gymnasta, acrobatica, comica, mimica e musical, superiormente dirigida pela conhecida professora de equitação, madame Mejstrick.

Vem da Figueira, onde tem grangeado muitos louros.

Principiou já a montagem dos fios para a rede telephonica.

Tem aqui feito um calor insupurtavel.

Marco-de-Canavezes, 7.

Acaba de praticar-se aqui um crime repugnante, que passo a relatar-lhe:

Uma rapariga de nome Anna da Silva, solteira, de 18 annos de edade, natural d'Abragão, d'este concelho, creada de servir do sr. Bento d'Aguiar, recebedor d'aquella comarca, deu á luz uma creança. Antes d'esse momento e aproveitando a auseneia da ama e de outra creada, foi para os fôrros da casa e ahi teve o filho, que deixou morrer indo-se em seguida deitar.

Pelas 3 horas da madrugada levantou-se, tomou conta do pequenino cadaver, sahiu de casa, atravessou a estrada, e a distancia talvez de um metro, junto a umas pequenas urzes e d'um socalco d'um campo, ahi o enterrou.

De manhã a outra creada viu sangue no soalho, e, desconfiando do caso por vêr que o ventre da Anna tinha diminuido, foi participar o facto á ama, sendo logo tomadas as necessarias providencias.

A Anna da Silva declarou que a creança tinha nascido morta mas pela autopsia verificou-se que a creança havia sido asfixiada.

Mealhada, 7.

Foi preso Joaquim Gomes de Mello, casado, morador em Sernadello, accusado de ter disparado dois tiros de espingarda n'um seu visinho, de nome Lino Monte Lobo.

O criminoso depois de dormir quatro noites na cadeia d'esta villa e de ser largamente interrogado pelo administrador d'este concelho, seguiu para Anadia, onde lhe foi arbitrada fiança em 500$000 réis, recolhendo em seguida a sua casa.

Acha-se em perigo de vida a esposa do sr. Manuel Joaquim Leal, commerciante n'esta villa.

Um grupo de rapazes d'esta villa, sob a direcção do pintor conimbricense, sr. Manuel dos Santos, levou aqui á scena o drama em um acto «O Escravo» e as comedias «Assim não me venhas ver» e «Taveira no Pombal» e os monologos «Descuidos» e «Luctas civis».

Conseguiram agradar todos.

A CHACINA

Já não ha duvidas sobre a sorte dos infelizes soldados do troço enviado em reconhecimento, para alem do Cunene, Angola.

A flor da columna foi toda rechaçada pela cobarde traição do gentio e culpa maxima do commando, que ordenara o seu fraccionamento por um methodo de campanha absolutamente condemnado.

Diz-se que se apurarão responsabilidades e se castigará quem errou. De mais conhecemos os homens do governo para não podermos crêr em que alguma coisa faça de moral e de necessario. Quem morreu, morreu e não volta a exigir o castigo dos delinquentes.

Estava previsto o desastre; só o não quizeram evitar aquelles a cuja consciencia deve ferir a estas horas o peso do remorso.

Muitos e valentes eram os officiaes e soldados sacrificados. Mas entre elles ha dois que mais de perto nos tocam porque fizeram parte honrosa da familia militar da nossa terra: os tenentes Francisco de Rezende e Alberto Themudo, ambos do brioso corpo de cavallaria n.º 7.

Ao primeiro fizemos já ligeira referencia no n.º anterior. Era official valente, condecorado por feitos no Bimbe e no Bailundo. Nascera aqui, aqui casara e aqui deixou esposa estremecida e uma filhinha que era a luz dos seus olhos.

Esperavamol-o em agosto passado, no termo, que attingira com brio para o seu e para o nome da sua terra, da sua commissão. Cabendo-lhe ir combater em defeza do prestigio da bandeira portugueza, não hesitou fazel-o. Partiu de alma alegre e na esperança de voltar coberto de gloria.

Mas porque lhe conheceram os meritos e a valentia, convidaram-n'o a ficar e a fazer ainda a triste jornada de que não voltou. Foi para a morte a passo firme.

Perante um ataque d'aquelles, á cilada posta em execussão pela negralhada d'aquem e alem Cunene, não resistiriam gigantes, E bem calcularão os que o conheciam do que seria capaz o seu esforço para resistir-lhes.

Cahiu vencido, mas honrado. A morte é muitas vezes uma gloria tambem. O seu nome, visto que foi na defeza da patria que perdeu a vida, não pode deixar de ficar gravado nas paginas da nossa historia, no coração de todos os aveirenses, se não for possivel, por falta de iniciativa de quem possa, perpetual-o de qualquer forma honrosa para nós e para elle. Bem o merece. Que a lembrança aproveite até como estimulo para tantos outros que lá fóra tenham de bater-se por interesse e na defeza das armas portuguezas.

*

O tenente Alberto Themudo, teve tambem o seu baptismo de sangue n'aquella desastrada romagem. Era actualmente tenente do esquadrão de dragões. Nasceu em 27 de novembro de 1876, alistou-se no exercito em 1896, e foi promovido a alferes em 1901. Serviu no esquadrão de cavallaria 9 aquartelado no Porto e em cavallaria 7, aqui. No anno corrente foi promovido a tenente para o ultramar.

O sr. Alberto Themudo pertencia a uma familia muito distincta e considerada n'esta e n'aquella cidade, e era irmão do alferes de cavallaria da guarda municipal do Porto, sr. Freire Themudo.

Foi estudante distincto e era esta a primeira batalha em que entrava. Mal pensava elle, talvez,

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(2) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

INTRODUCÇÃO

A recompensa eil-a: Atraiçoada, ultrajada pelos barbaros, tentada pelos phariseus que em vão diligenciam apanhal-a em erro, resiste a tudo n'este ultimo combate, eleva-se acima de si mesma, rompe em palavras sublimes, que farão chorar eternamente... Abandonada não só do seu rei como do povo que salvou, pelo cruel caminho das chammas volta para o seio de Deus. Nem por isso ella deixa de firmar sobre o cadafalso o direito da consciencia, a auctoridade da voz interior.

Nenhum dos ideaes que o homem poude conceber se approximou d'esta certissima realidade.

Não está aqui um doutor, um sabio experimentado pela vida, um martyr firme nas suas doutrinas, que acceita a morte por ellas. Está uma donzella, uma creança que só tem a força do seu coração.

O sacrificio não é acceito e supportado; a morte não é passiva. E' uma dedicação espontanea, premeditada, abafada durante longos annos; uma morte activa, heroica, perseverante, de golpe em golpe, sem que o ferro cause o desanimo, até a horrivel fogueira.

Emfim, a sua ignorancia sublime, que fez calar toda a sciencia na sua ultima prova, e emmudeceu os doutores, eis um traço unico deante do qual tudo se apaga. Os verdadeiros sabios e os conhecedores do coração não dirão aqui como Moysés: «Deus passou... vi-o pelas costas.» Dirão: «Eil-o... Este clarão e o olhar de Deus.»

Parece que tal mysterio se fez só para confundir! Como saberiamos a origem d'elle se ella propria a não tivesse revelado?

Qando perguntam a esta rapariga ingenua e simples, que não tinha feito mais do que fiar o coser para sua mãe, porque se vestira de homem, não obstante os preceitos da Egreja, como se atrevera, (ella tão timida e pudibunda,) a ir fallar aos soldados, a conduzil-os, commandal-os, reprehendel-os, forçal-os a combater...

Apenas responde:

«A *compaixão* que tinha pelo reino de França.»

Tocante segredo de mulher! N'ella a compaixão foi tão grande que a fez esquecer se de si propria, que a levou a este soberano esforço de se arrancar á sua natureza; soffreu tanto por causa dos outros e foi tão meiga como intrepida, affrontando todos os males.

Tudo isto se comprehenderá, se quizermos descer do elevado ponto em que a sua lenda nos colloca, se observarmos por um momento a sombria e horrenda épocha, o mundo de profunda lama de onde surgiu a extraordinaria apparição. Mas como dará *um momento* a noção da eterna continuidade de uma guerra sem fim, sem alvo e sem idêa?

Quando, dos nobres historiadores do seculo quatorze, se cáe no barbaro e grosseiro chronista que abre o seculo quinze (o Burguez de Paris), a quéda é pesada; entra-se na estupida materialidade, n'um mundo miseravel e baixo, que não sente senão uma coisa, a fome. Este triste chronista só se preoccupa com o preço dos generos, só trata de saber se poderá saciar-se; o pão está caro, faltaram os legumes, as vinhas gelaram, etc., etc, O nosso celleiro, a Beacue, não é mais que uma floresta. A miseria, as epidemias, mataram cem mil almas em Paris. Em recompensa, outros habitantes, os lobos, alli vêm de noite, insolentes, desaforados e não temendo cousa alguma. Entre os seus uivos, as longas noites de inverno, os gritos funebres de agonisantes clamando: «Morro de fome! de frio!» Pelas esquinas muitas creanças sem paes, sem cuidados nem soccorros, deitados no lixo, procurando a vida nas estrumeiras...

Mundo de maldição! O lavrador, roubado á morte alli deixa tudo, abandona mulher e filhos; que morram de fome se quizerem. Lança-se nos bosques e faz se salteador, tomando por capitão e senhor o Diabo, unico rei visivel de uma terra maldita.

(Continúa).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.da

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e saias.

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especal, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

mal pensavamos todos nós, que seria tambem a ultima.

Paz á alma dos desventurados moços. Paz a todos os que com elles pereceram n'aquella terrivel noite de surprezas e de verdadeiro luto nacional.

*

Da excellente revista, *Portugal-militar*, extrahimos os apontamentos que n'outro logar e para conhecimento dos leitores damos sobre os uzos e costumes do povo cuanhama, que aquelle valente troço de portuguezes ia combater.

N'outro n.º daremos tambem um bem elaborado relatorio ou extracto d'um «Diario de campanha» ácerca da guerra do Bimbe, escripto ainda pelo nosso infeliz patricio, Francisco de Resende.

O "Campeão,, litterario & scientifico

ALLELUIA

The earth and the growth of it ande the life of it! If I could but say or show how I love it!

(William Morris, *News from Eowhere*)

A terra e o que d'ella cresce é a sua vida! Se ao menos podesse dizer ou mostrar como a amo!

I

Celebra a lithurgia a Resurreição. Alleluia! Louvemos ao Senhor. Vem-nos da egreja os echos d'alegria; já na torre vibrou o signal de festa. Christo resuscitou para a vida eterna. Não lhe venceu o poder a violencia; lavaram-se na luz manchas de sangue; partiu-se a lagea que fazia escura a sepultura; calou-se a blasphemia; e o odio negro sumiu-se em maldição.

Alleluia! Alleluia!

II

Canta amor o bronze; o sol resplandecente abre ao seu canto a vastidão azul, como praia bemdita onde se alargue, triumphante, infinito. Rompem tenras do chão timidas hastes. Treme o choupo mimoso sob a aragem, que sopra do oriente inflammado. Seguros na fragilidade, os salgueiraes balceiçam-se sobre o rio sem temor; beijam-n'o, fogem-lhe, sorriem-lhe em caricias, sem jámais se furtarem nem renderem. E as aguas deslizam mansas, cristallinas, libertas da tempestade e da invernia.

Pelo prado mourejam segadores. Dilata-se em desconhecido anceio o peito virgem. O rouxinol, junto ao ninho, entre os loureiros, responde em apaixonado clamor á resurreição que domina o homem, a planta, a fera, a ave e os mundos.

Louvemos o Senhor! Louvemos quem trouxe a paz á nossa alma, renovou a seara em monte agreste, deu aroma á flôr e brilho aos astros.

Alleluia! Alleluia!

III

E, então, murmurios angelicos de rosas, de lilazes e de orações, glorificando o resurgir da terra e do Espirito, repetem-me aos ouvidos as palavras com que Helena conduz o poeta docil: — «Ai de mim! Ai de mim! Quanto amo a terra, e as estações, e o tempo, e todas as cousas que se lhe prendem, e tudo o que n'ella cresce! Quero-lhe, assim como o licheu quer ao muro.»

O sol fundiu na mesma aspiração o peito sequioso de virtude e a terra ávida de procurar o fructo. Deu corpo e fórma ao amor divino, e sublimou d'amor a seiva e o sangue. Pôz a imagem de Deus no estame airoso; e inspirou missão celeste ao voar do pollen, enviando-o a semear fecundidade.

Quem te disse, coração enlouquecido, que a terra era mortifera? Quem te induziu no impio supplicio de renegar seu credo e lhe fugir? Não sentes culpa em deshumano ascetismo?... Dissipa no louvor tua illusão, que sempre é amargura o desengano.

Alleluia! Alleluia!

Jayme de Magalhães Lima.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O czar da Russia tem um irmão, um tio-avô, 4 tios, 4 primos do primeiro grau, 10 do segundo e 13 do terceiro. O tio-avô, os tios e os primos do primeiro e segundo graus teem direito aos titulos de grão-duque e de alteza imperial; os primos do terceiro grau, sómente aos de principe e alteza.

Mas, grão-duques ou principes, os 33 parentes de Nicolau II recebem, na media, os honorarios annuaes de 2.500:000 francos cada um, o que representa o total de mais de 80 milhões. Além d'isso, o czar, os grão-duques e os principes possuem cerca de 8:000 kilometros quadrados de propriedades, ou seja a quadragesima parte da superficie da Russia europêa. Dispõem ainda de 355 palacios e castellos e teem a seu serviço 20:000 creados. Ha quem deseje ainda muito mais.

Diversas.—Uma dama muito rica, miss Emma Gallapher, residente em Evanston, perto de Chicago, foi queimada ha annos, desde o pescoço até á cintura, por uma formidavel explosão de gazolina, conseguindo salvar-se, apesar do misero estado em que ficara.

Parece, porém, que agora obteve de algumas raparigas pobres o sacrificio de pedaços de pelle que ella enxerta no seu peito, afim de fazer desapparecer os vestigios das queimaduras; no emtanto, faltam ainda 33 centimetros quadrados. Porisso mesmo publica annuncios nos jornaes offerecendo 1:000 dollars (200 libras) por esses 33 centimetros. Quem se quer habilitar?

Alguns doutores inglezes discutem actualmente se o medico tem o direito de facilitar a morte do doente nos casos em que o mal parece incuravel, ou as dôres são particularmente penosas, e essa discussão tem tomado um caracter muito animado na imprensa londrina. Convém dizer que na maioria, os medicos se declaram contrarios ao reconhecimento d'esse direito.

«O nosso fim deve ser unicamente curar», dizem elles. E demonstram que abusos muito graves poderiam ser commettidos. Julgando matar um doente incuravel, o clinico poderia, muitas vezes, aniquilar uma existencia que não estava seriamente ameaçada. O medico póde illudir-se no seu diagnostico, e o doente, por seu temperamento, póde exagerar a intensidade dos males que o torturam. E quando os parentes solicitarem do medico essa intervenção dicisiva? perguntam os defensores da idéa. E os antagonistas interrogam: «Não póde succeder que esses parentes tenham um interesse qualquer na morte do doente?»

Caligula, elevando o seu cavallo á dignidade de consul, inspirou positivamente o actual gabinete do Cabo: gabinete inglez, presidido, como é bem sabido, pelo famosissimo doutor Jameson, um dos auctores do celebre *raid* no Transvaal. Effectivamente, o ministerio de Captown mandou erigir em Porto-Isabel um monumento *á memoria* dos cavallos americanos, australianos e argentinos que, durante a guerra anglo-boer, morreram no Cabo, no Transvaal, no Natal e no Orange.

E não deixa de ter carradas de razão. Sabe-se, em primeiro logar, que mais de trezentos mil cavallos deixaram as suas pobres carcassas ao longo do *veld*, no decorrer d'essa demorada e cruel guerra; e sabe-se tambem que, sem os cavallos que os governos dos Estados-unidos, da Argentina e da Hungria consentiram que fossem fornecidos á Gran-bretanha, esta potencia, que não teria mais do que infanteria, nunca poderia conseguir dominar os admiraveis e heroicos cavalleiros boers. No emtanto, a erecção do monumento levanta já amargas criticas entre os elementos hollandez e boer, perguntando estes o motivo por que, quando os seus vencedores glorificam a memoria dos inconscientes cavallos, se impede o vencido de erguer um grande monumento commemorativo aos heroicos burghers e rebeldes do Cabo, que verteram o seu sangue em defeza da patria, sabendo bem o que faziam.

Em um notavel artigo, no jornal *Die Zeitschrift fnr hygiene*, o dr. Prinzing dá alguns interessantes pormenores ácerca da distribuição geographica da tuberculose na Europa. Ha duas areas extensas onde esta molestia não parece fazer grandes devastações: a primeira comprehende a Allemanha do norte, a Dinamarca, os Paizes-baixos e até certo ponto a Inglaterra; e a segunda a Italia. Para o norte da primeira area, na Escocia, na Irlanda, na Noruega e na Suecia, a molestia recrudesce de força. O mesmo se póde dizer da França e da Hespanha. Na Allemanha occidental tambem a tuberculose assume proporções medianas, e tambem na Suissa e no territorio alpino austriaco. Os principaes viveiros da tuberculose são: Hesse, Darmstadt, a Baviera e especialmente a Alta e Baixa Austria, a Bohemia, a Moravia e a Silesia austriaca, onde a tuberculose tem feito mais victimas do que na Allemanha.

Ha prova de que a tuberculose não acompanha necessariamente a esteira da civilisação e do desenvolvimento das industrias, e que a existencia de grandes cidades não concorre para a sua disseminação. Na verdade, apresentam os algarismos mais elevados aquelles estados da Europa que estão na parte inferior da escala de cultura, e cujas populações são, quasi exclusidianamente, agricolas.

O dr. Stephen Smith, encarregado da secção opthalmica no «Hospital nacional da antivivisecção», pretende ter descoberto o remedio da myopia, por meio de uma manipulação dos olhos, de que elle possue e guarda o segredo. Em menos de 2 mezes cura os myopes, isto é, passam a ver bem, sem o auxilio de oculos ou de lunetas. Em certos casos, cura até os myopes em 3 dias, sobretudo os individuos novos, porque geralmente essa affecção torna-se incuravel, entre as pessoas que já passaram o limite dos 50 annos.

Sem divulgar ainda os detalhes do seu remedio, o dr. Smith revelou os resultados que já conseguiu adquirir no decorrer das suas experiencias. No fundo de uma grande sala, dispoz 3 alphabetos em madeira. O mais proximo compõe-se de lettras de pequenas dimensões; o 2.º de lettras maiores e o 3.º de lettras ainda maiores. Pessoas que tinham a vista curta, dentro do espaço de 8 dias conseguiram ler, á vista desarmada, o primeiro alphabeto, que constitue o raio da vista normal; hoje, lêem os outros com a mesma facilidade. Esperam-se com curiosidade os detalhes de tal remedio.

Comparando os resultados financeiros das administrações postaes nos differentes paizes, vê-se que os Estados-unidos não consideram absolutamente o serviço postal como uma fonte do orçamento. Com effeito, as despezas são ahi superiores ás receitas, sendo de mais de 13 milhões essa differença. Facto analogo se dá na Grecia e na Argentina.

Em França, o serviço postal proporciona ao estado um lucro de 66 milhões. Mas é a Inglaterra o paiz que mais vantagens aufere n'esse sentido, porquanto a administração dos correios lhe dá mais de 105 milhões por anno. A Russia tira d'ahi 71 milhões e a Allemanha 62.

Já houve quem pretendesse adivinhar o caracter das pessoas pelo exame das bossas do craneo ou da fórma do nariz. Agora, um sabio americano estuda-o nas unhas. Ahi vão as conclusões do sabio:

Unhas compridas, afiladas, traduzem imaginação, poesia, amor das artes e preguiça.

Compridas e chatas: sabedoria, bom senso, todas as faculdades graves do espirito.

Largas e curtas: colera, irritabilidade, teimosia.

Bem coradas: virtude, saude, felicidade, liberalidade.

Duras e quebradiças: colera, crueldade, espirito sanguinario.

Curvas como garras: hypocrisia, intriga.

Moiles: fraqueza de corpo e de espirito.

Curtas e roidas: libertinagem.

Aviso aos noivos: antes de casar, reparem nas unhas.

Cuanhamas

CONCELHO DAS GANGUELLAS E AMBOELLAS

Dentro em breve terão as armas portuguezas mais uma vez occasião de assignalar com honra o nome da patria, nos certões da Africa, affirmando que não é com vão orgulho que nos ufanamos dos nossos soldados.

Bandos de salteadores, aguerridos e bem armados, assaltam impunemente os nossos territorios ha algum tempo, devastando e lançando o terror entre os povos sujeitos á nossa soberania.

A audacia com que saqueiam as povoações indigenas de gente pacifica e ordeira, tem collocado n'uma situação perigosa e insustentavel o nosso prestigio e resolveu a organisação da expedição que ultimamente embarcou para Angola com a missão de lhes inflingir o correctivo necessario, e impôr-lhes o respeito á nossa bandeira.

Não nos convem n'este logar apreciarmos a forma porque a expedição foi organisada, nem se os elementos que a compõe tem a força necessaria para se defrontarem com um inimigo tão ardiloso e tão bem armado e guerreiro. Comtudo, parece-nos que será para nós uma gloria de resplandecente brilho, conseguirmos o nosso desejo com tão fracos recursos.

Que Deus mais uma vez nos proteja, porque só a mão de um Ente superior póde evitar-nos, como parece ter evitado em muitas circumstancias da nossa vida collonial, um desaire material, e dizemos material, porque apesar de tudo, vencedores ou vencidos, contamos com o procedimento valoroso das nossas forças.

Em ligeiras notas vamos fazer aos nossos leitores uma descripção dos elementos de que dispomos de defeza nos territorios em que os cuanhamas costumam effectuar as suas incursões.

FORTE PRINCEZA AMELIA NO CUBANGO.—Está construido em optimas condições de defeza e salubridade, devendo-se tão importantes melhoramentos ao coronel de infanteria, sr. Antonio de Sousa Correia, que com rara energia e boa vontade conseguiu durante os poucos mezes, que como major ainda da, e na qualidade de capitão-mór administrou o concelho, fazer construir grandes obras de fortificação, casernas para a 13.ª companhia indigena de infanteria, alojamentos para um destacamento de cavallaria, casas para officiaes, sargentos e condemnados e reconstruir o edificio que servia de secretaria, dando-lhe mais amplas dimensões e uma bella apparencia.

O forte «Princeza Amelia», séde da capitania mór das Guanguellas e Amboellas e da 13.ª companhia indigena de infanteria, é incontestavelmente um dos que se acham em melhores condições, quer de defeza, quer de salubridade, em todo o districto de Benguella.

A 800 metros para Oeste corre o rio Cubango, d'onde se abastece o forte da agua precisa para os diversos serviços e em cujas proximidades existem boas aguas ferreas, sendo a passagem d'este rio feita por meio d'um barco de lona, fornecido pelo governo.

As guerrilhas cuanhamas passam em geral a um dia de viagem d'este forte, e de 3 a 6 horas de viagem dos de «Cassinga» e «Maria Pia», quando annualmente vão assaltar os povos, sendo muito difficil senão impossivel, soccorrel-os a tempo, porque o assalto é geralmente de improviso, não havendo meio de saber com antecipação precisa; o local que os salteadores alvejam; e isto porque sahem das suas terras que lhes ficam a 4 ou 5 dias de viagem, transitando sempre atravez de terrenos incultos, despresando os caminhos e occultando-se sempre dos povos em cujas proximidades passam, afim de evitarem o alarme. Para melhor segurança, teem o cuidado de chegar ao locol a que se destinam sempre sobre a madrugada, dando logo começo ao assalto da povoação.

São, porem, tão rapidos e peritos na arte de roubar, que demoram muitas vezes approximadamente 5 a 10 minutos as suas proezas e outras vezes muito menos, pois que sendo o seu fim simplesmenta o roubo, não descuram este, emquanto o grosso da guerrilha se entretem a fazer fogo, que continuam até supporem os haveres roubados já distantes, para em seguida retirarem por seu turno, quando a resistencia é encarniçada; porque não o sendo, roubam tambem mulheres, creanças, e os homens que podem apanhar.

FORTE DE CASSINGA.—Se bem com menores dimensões do que o forte «Princeza Amelia», está comtudo em boas condições de defeza, devendo-se os melhoramentos n'elle introduzidos ao tenente Carolino Accacio Cordeiro. Durante a administração d'este official fez-se encaminhar tambem a agua para junto do forte por meio de uma levada de 15 kilometros de comprimento tirada do seu rio Chitanda, ficando o forte continuadamente abastecido, e cessando por esta forma o serviço fatigante que até alli tinham as praças na conducção d'agua para os diversos serviços. Deu-se ainda começo a uma estrada de ligação com as minas d'ouro chamadas de Cassinga, que ficam a 40 kilometros de distancia do forte.

Os povos da região de Cassinga, assim como os de todo o concelho das Ganguellas e Amboellas são pacificos, dados ao trabalho e respeitadores das auctoridades, mas infelizmente teem sido tão dizimados pelos cuanhamas, que, se não fosse o salutar correctivo que se pensa em dar áquelles salteadores, teriamos em breves annos quasi toda a região abandonada com excepção das proximidades dos fortes «Pinceza Amelia» e «Cassinga».

FORTE D. MARIA PIA.—Alem dos fortes «Princeza Amelia» e de «Cassinga» ha mais o forte «D. Maria Pia» no Dongo, que outr'ora foi muito importante devido á proximidade dos povos, mas que hoje pouco ou nenhum prestimo tem, tanto que se pensa em transferir a sua guarnição para a região de Galangue.

Alem de estar installado junto de um grande pantano permanente, acha-se agora isolado e por assim dizer sem povos de jurisdicção, porque todos elles se affastaram para fugir ás quadrilhas cuanhamas, de que os caminhos proximos estão infestados desde maio a outubro.

Os indigenas vivem geralmente em povoações «libatas» que fortificam pallissadas interiores e exteriores e com pequenos fossos para melhor poderem resistir ás quadrilhas tendo o cuidado de no centro deixar grandes espaços livres, onde se divertem nas haras de ocio.

Uma das regiões mais frequentadas pelos salteadores, por ser rica em gados, é a de Galangue, e por isso os seus povos estão sendo dizimados dias a dia, e nada lhes valendo as obras de fortificação que construem em redor das povoações «pallissadas e fossos» porque a astucia dos quadrilheiros é de tal natureza, que antes de darem o assalto, fazem abrir uma passagem atravez do cerrado, com tal silencio, que raras vezes no interior são presentidos; e quando tal facto se dá ou fogem os assaltantes, ao alarme que então se produz, ou começam a retirar as mulheres e creanças por varias passagens secretas, emquanto os homens oppõem uma fraca resistencia, retirando por seu turno. E' então que começa a pilhagem de gados e haveres encontrados na povoação abandonada, em quanto a quadrilha corre em perseguição dos fugitivos, conseguindo quasi sempre apanhar grande numero de mulheres e creanças que escravisam.

VIAS DE COMMUNICAÇÃO.—Desde ha muito que em todo o concelho das Ganguellas e Amboellas se vinha notando a falta de vias de communicação para rapidamente os fortes poderem communicar entre si e facilitarem o accesso á rica região do Messongue, por meio de carros. Felizmente, tal melhoramento e outros de grande alcance para o rapido desenvolvimento do commercio foram ordenados pelo sr. major Eduardo Costa, quando governador d'Angola, quasi sem dispendio para a Fazenda-publica, aproveitando os recursos locaes. Devem hoje estar concluidos ou quasi, se os trabalhos depois da sua sahida não foram interrompidos.

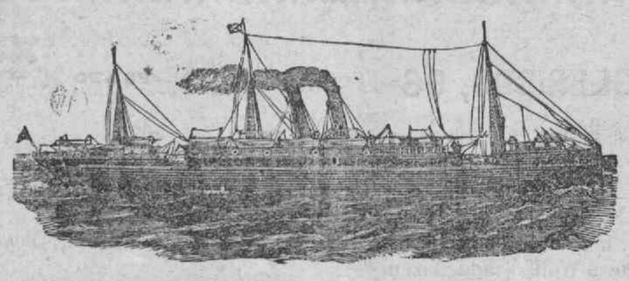
Ainda ao mesmo sr. major Eduardo Costa se deve a ampliação das obras do forte «Princeza Amelia», ordenando a construcção de habitações para residencia dos officiaes subalternos e suas familias.

Muitos outros melhoramentos se teriam levado a effeito sem prejuizo da Fazenda-publica, ou com pouca despeza para esta, aproveitando a mão d'obra indigena, não só no referido concelho como em toda a provincia de Angola, se tão cedo não fossemos privados do seu governo. Com a rectidão, justiça e actos de subido alcance com que sempre se houve, o sr. major Eduardo Costa conseguiu grangear a admiração e amisade de todos os habitantes da provincia, que tão sentidamente lamentaram a sua sahida.

C. A. C.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica=FABRIDOCA GAZ.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **10** de **OUTUBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janepo, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **24** de **OUTUBRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rmpre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES

AVEIRO

O mais completo sortido de **novidades** para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granàdines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1$500!! Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs.

Camisaria e gravataria mais completo sortido.

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

PREMIOS—1 de 150:000$000; 1 de 30:000$000, 1 de 10:000$000; 1 de 4:000$000; 1 de 2:000$000; 2 de 1:000$000; 10 de 400$000; 10 de 300$000; 80 de 200$000; 538 de 120$000; 2 approximações ao premio maior a reis 750$000; 2 ditas ao segundo dito a 420$000; 2 ditas ao terceiro dito a 300$000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150$000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150$000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140$000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140$000.

Bilhetes a 60$000; meios a 30$000; quartos a 15$000; quintos a 12$000; decimos a 6$000; vigessimos a 3$000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600$000; meios a 300$000; quartos a 150$000; quintos a 120$000; decimos a 60$000; vigessimos a 30$000. Fracções de 2$100, 1$600, 1$050; 540, 330, 220, 110 e 60 reis, Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11$000, 5$400, 3$300, 2$200, 1$100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78
136—RUA DOS CAPELLISTAS, 401—LISBOA

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

Retratos a crayon com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aeiro.

Rapidez e economia

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consulliva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Repara... Lê... Trata-se dos teus olhos

12 annos são passados depois que

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos orgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uzo dos «Saccharolides d'alcatrão, compostos (**Rebuçados Milagrosos**) onde os effeitos maravilhosos do alcatrão, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenceiam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «accharolidesd'alcatrão, compostos» (**Rebuçados Milagrosos**) são confirmados, não só por milhares de pessôas, que os têm usado, mas tambem por abalisados facultativos.

Pharmacia Oriental
S. Lazaro—PORTO

Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Cores, Ex... Marca do QUEVENNE

OFF. TYPOGRAPHICA do **Campeão das Provincias**

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares, enveloppes, numeração e crivação de livros e talões, recibos, avisos, mappas, livros, jornaes, cartões de visita desde 250 a 1$500 rs. o cento, etc., etc.

Machinas e typos novos. Pessoal habilitado.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere.—Rua de S. Paulo, n.º 91,—LISBOA.

Desconto aos revendedores

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

ANNUNCIO

POR deliberação do conselho de familia e accordo dos interessados, nos autos de inventario orphanologico a que por este juizo e cartorio do 2.º officio se procede por obito de Maria Candida Ferreira, que foi de Cacia, em que é inventariante seu marido José Dias Quaresma, do mesmo logar, vão á praça no dia 16 do proximo mez de outubro, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito no Largo municipal de Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a sua avaliação, os seguintes bens pertencentes ao casal inventariado:

Umas casas terreas, sitas na rua do Espirito Santo, do logar de Cacia, no valor de 130$000 réis;

Uma terra lavradia, sita nas Rossadinhas ou Calço de Cacia, limite d'este logar, no valor de 50$000 réis.

Toda a contribuição de registo e mais despezas da praça são por conta do arrematante.

Pelo presente são citados quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito ao producto da arrematação, e designadamente o credor Ignacio Marques da Cunha, ausente em parte incerta, para deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Aveiro, 24 de setembro de 1904.

VERIFIQUEI—O Juiz de Direito
F. A. Pinto

O escrivão do 2.º officio,
Silverio Augusto Barboza de Magalhães.

ALVIÇARAS

DÃO-SE a quem tenha encontrado, na estrada da Costa-nova, um trancelim de ouro com berloques, perdido n'um dos ultimos dias.

Dirigir aqui.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

TULIPAS, abat-jours, hastes fumivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

Pharmacia Ribeiro